



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 8/2011

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE ABRIL DE 2011

Aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e onze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Sr. José Manuel Barata Moreira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto e o Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro. -----

FALTAS

Foi justificada a falta do Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia por se encontrar de férias e tomado conhecimento da impossibilidade do Eng. João António Lopes Cadoso em substituir o referido Vereador. -----

Foi ainda justificada a falta do Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira por motivos profissionais, tendo o mesmo sido substituído pelo Vereador Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

De seguida foi verificada a identidade e a legitimidade do Sr. José Manuel Barata Moreira, presente na sala de reuniões de Câmara, para substituição do Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, na presente reunião. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

A Presidente continuou a sua intervenção, fazendo referência ao aniversário do Vereador, Dr. Carlos Nazaré, dando-lhe os parabéns e oferecendo-lhe um livro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: um milhão, cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e seis euros e vinte e dois cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: cento e vinte e três mil, duzentos e trinta e seis euros e sessenta cêntimos. -----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, a Presidente e o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento, bem como da Subunidade de Contabilidade – neste último caso referente à quinta Alteração/Modificação ao Orçamento 2011 – Despesa e à quinta Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2011 – Plano Plurianual de Investimentos – Actividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. ---

A Presidente deu os necessários esclarecimentos acerca da presente alteração orçamental. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

VEREADOR, DR. GUILHERME FILIPE SALGADO GABOLEIRO. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, interveio começando por felicitar a Câmara e a Desmor pela realização do Grande Prémio de Marcha Atlética. Afirmou que o mesmo dignificou não só o Concelho e o Distrito, mas também o País, salientando a participação dos dois últimos campeões olímpicos e de alguns campeões mundiais. -----

VEREADOR, DR. DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO. -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, interveio, questionando se já existiam dados sobre a realização da feira das Tasquinhas, designadamente, o número de entradas no certame e as receitas do movimento associativo. Disse que, na sua opinião, a feira tinha tido um desenvolvimento positivo e que todos estavam de parabéns. -----

Questionou, ainda, qual o entendimento da Câmara sobre o parque de estacionamento subterrâneo junto ao Largo Aires de Sá, dizendo que o anterior Executivo não cobrara qualquer valor no início com o intuito de serem criados hábitos para utilização do mesmo. Concluiu dizendo que em todo o País existem parques explorados por Municípios ou por Privados que são taxados. -

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, começando por dar as boas vindas ao Sr. José Manuel Barata Moreira pela sua presença na reunião de Câmara, desejando-lhe votos de um bom trabalho em prol dos interesses do concelho de Rio Maior. -----

Logo de seguida, o Vereador, Dr. Carlos Nazaré, agradeceu à Presidente da Câmara a amabilidade que tivera no dia do seu Aniversário, dizendo, igualmente, que a Política, também era feita de afectos, de ética e de respeito para com os outros. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

Terminou a sua intervenção, solicitando à Presidente que numa próxima reunião esclareça, no que respeita às salinas, o que era investimento público e privado, porque numa deslocação ao local verificara que uma antiga passagem pedonal se encontrava vedada.-----

VEREADOR, SR. JOSÉ MANUEL BARATA MOREIRA. -----

O Vereador, Sr. José Manuel Barata Moreira, interveio, dizendo ser a primeira vez que desempenhava as funções de Vereador. De seguida, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu que tudo faria pelo Concelho de Rio Maior. -----

VEREADOR, DR. NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA. -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, interveio, começando por se referir ao certame das Tasquinhas, dizendo que o mesmo fora um sucesso, que se devia ao trabalho de todos os funcionários e ao Concelho de Rio Maior que soubera receber todos os seus visitantes. Relativamente às questões levantadas pelo Vereador Dr. Daniel Pinto, disse que o Município ainda não tinha os dados para disponibilizar, mas que a seu tempo seriam transmitidos. -

Concluiu a sua intervenção dando as boas vindas ao Vereador, Sr. José Manuel Barata Moreira, desejando-lhe votos de um bom trabalho. -----

VEREADORA, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO. -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio, começando por dar as boas vindas ao Vereador, Sr. José Manuel Barata Moreira, desejando-lhe, também, votos de um bom trabalho. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso, referiu-se ainda ao projecto “A arte está aqui”, dizendo que o mesmo tinha como objectivo diversificar os espaços de exposição no Concelho. Disse, também, que a primeira exposição neste âmbito seria no próximo dia 30 de Abril e que estaria patente no Cineteatro, Junta de

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

Freguesia de Rio Maior e no Restaurante “Palhinhas Gold”. -----

Referiu-se, ainda, à conferência que acontecera no dia anterior sobre o livro e a leitura na promoção da cidadania, com a presença do Dr. Fernando Pinto Amaral e da Dra. Anabela Martins da Rede de Bibliotecas Escolares, dizendo que o Dr. Fernando Amaral, era o Comissário do Plano Nacional de Leitura. Disse, também, que as citadas conferências têm vindo a conquistar um público fiel e que têm constituído momentos de cidadania muito interessantes. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Presidente interveio, começando por se referir ao projecto “Mais Lezíria 2011” que estava a ser acompanhado pelo Prof. Tito Gomes. Disse que era um projecto da responsabilidade da Comunidade Interurbana da Lezíria do Tejo e que tinha como objectivo a promoção de uma vida mais saudável, que pretendia reunir toda a população da Comunidade da Lezíria em encontros e convívios desportivos, através da prática de diversas modalidades, designadamente, a sueca, natação para crianças e deficientes, futebol para veteranos, atletismo, caminhadas, ciclismo, cicloturismo, aeróbica, entre outros. Disse, também, que o atletismo, decorria no Estádio Municipal de Rio Maior, nos dias 9, 14, 16, 18 e 20 de Abril, dirigido a todas as crianças do 1.º ciclo do Concelho de Rio Maior. Referiu, ainda, que a prova de Futebol 7 iria decorrer em Rio Maior no dia 21 de Maio e que o programa do evento se encontrava publicitado no site da Câmara de Rio Maior. -----

A Presidente informou, ainda, do Despacho do Conselho de Ministros para a tolerância de ponto na tarde de Quinta-Feira Santa e que a Câmara à semelhança de anos anteriores, dava, também, o período da manhã. -----

Continuando no uso da palavra e em resposta às questões colocadas pelos Vereadores do Partido Socialista, disse concordar com as palavras do Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro, quando o mesmo se reportara à realização do Grande Prémio de Marcha Atlética e à participação de campeões mundiais. Salientou, também, a organização do mesmo por parte do Clube de Natação

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

de Rio Maior, da empresa Desmor e também do Município de Rio Maior. -----

No que respeita à realização do certame das Tasquinhas disse, igualmente, estarem todos de parabéns. Referiu, ainda, que o certame das Tasquinhas era a maior feira do Concelho de Rio Maior. -----

Em relação ao estacionamento subterrâneo junto ao Largo Aires de Sá, a Presidente disse que o assunto estava a ser estudado e que existem várias propostas que estavam a ser analisadas em parceria com a Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior. Salientou, ainda, que muitas das vezes os carros entravam no parque às 08:00 horas e saíam às 20:00 horas. -----

A Presidente, concluiu a sua intervenção, dizendo, em relação às obras das salinas, que não tinha dados consigo para esclarecer a questão suscitada, que mais tarde apresentaria os dados solicitados pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré.

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, novamente, congratulando-se pela Tolerância de Ponto de Quinta-feira Santa, dizendo ser a continuidade de uma tradição, salientando a dedicação e o trabalho dos funcionários, considerando ser esta uma forma de os recompensar. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

ÁGUAS DO OESTE, S.A. – TARIFÁRIO PARA O ANO DE 2011. -----

Foi presente à Câmara um ofício da empresa Águas dos Oeste, sobre Tarifário para o Ano de 2011. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura do documento e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE LICENÇA PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO EM MOINHO”- ALTO DA SERRA – FREGUESIA DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara um processo, sobre Pedido de Isenção de Licença para Obras de Alteração em Moinho”- Alto da Serra – Freguesia de Rio Maior. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura do documento e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 68º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.

DESPACHO N.º 18/PRES/2011 – IX ENCONTRO DE INTERVENÇÃO PRECOCE DE RIO MAIOR – 14 DE ABRIL DE 2011 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À SANTA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara o Despacho nº 18/PRES/2011, datado de 13 de Abril, relativo à IX Encontro de Intervenção Precoce de Rio Maior – 14 de Abril de 2011 – Atribuição de Apoio Financeiro à Santa da Misericórdia de Rio Maior. --

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o Despacho em apreço, pelo qual se determinou a atribuição de um apoio financeiro no valor de 400,00€ (quatrocentos euros) para a realização do IX Encontro de Intervenção Precoce de Rio Maior, cuja entidade promotora é a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior. -----

ASSUNTOS DIVERSOS

ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DA LOJA DO CIDADÃO

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara um e-mail da AMA – Agência para a Modernização Administrativa, IP, datado de 13 Abril de 2011, sobre Adenda ao Acordo de Colaboração para Instalação da Loja do Cidadão de Rio Maior. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, fazendo algumas considerações sobre o assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a Adenda ao Acordo de Colaboração para Instalação da Loja do Cidadão de Rio Maior. -----

UNIDADE DE CONTECIOSO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO SUL DO CONCELHO (CENTRO ESCOLAR N.º 3) – APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO. -----

Foi presente à Câmara a informação da UCCP n.º. 651/2011, datada de 12 de Abril de 2011, relativa à Construção da Escola Básica do Sul do Concelho (Centro Escolar N.º 3) – Aprovação da Minuta de Contrato. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face à informação supracitada aprovar a minuta de contrato relativa à empreitada em apreço. -----

Saiu neste momento da Sala de Reuniões, a Presidente da Câmara, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, ficando a Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso a presidir à reunião. -----

UNIDADE DE CULTURA, PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO E JUVENTUDE

DESMOR, E.E.M. – RELATÓRIO E CONTAS 2010. -----

Foi presente à Câmara a informação n.º. 23/DES/2011, datada de 14 de Abril

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

de 2011, relativa à DESMOR, E.E.M. – Relatório e Contas 2010. -----

A Presidente em exercício fez a apresentação do assunto, dizendo que estava presente na sala de reuniões o Administrador Executivo da Desmor, Dr. Carlos Coutinho, para qualquer esclarecimento adicional. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro, interveio solicitando esclarecimentos sobre o aumento significativo dos custos com o pessoal e dos subsídios do Município para a citada empresa municipal. Aludiu, ainda, que a empresa Desmor tinha prejuízo se não tivesse tido os referidos subsídios. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro, continuou a sua intervenção realçando as despesas com o pessoal, dizendo que representavam cerca de 50% do custo total da empresa Desmor. Referiu, ainda, que o decréscimo de utentes no complexo desportivo devia significar redução de custos para a empresa. ----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, dizendo ser prática de muitos anos que o eleito local, neste caso a Presidente da Câmara, enquanto membro do Conselho de Administração da empresa Desmor não participar, em reunião de Câmara, na discussão dos assuntos relacionadas com a Desmor. Disse que, em sua opinião, não devia existir impedimento legal, porque, a Presidente da Câmara não tinha qualquer benefício pessoal decorrente das suas funções no Conselho de Administração da Desmor. Considerou, assim, que a mesma devia participar na discussão dos assuntos e prestar os devidos esclarecimentos às questões apresentadas. Concomitantemente referiu que devia ser efectuada uma consulta aos órgãos competentes, no sentido de se saber se efectivamente existia tal impedimento, realçando mais uma vez que a questão já existia em relação a anteriores Executivos. -----

Continuando no uso da palavra, o Vereador, Dr. Carlos Nazaré disse que desagregaria a apresentação das contas, dizendo não duvidar da competência de quem elaborara tal documento, nomeadamente, o Conselho de Administração, os Técnicos e a entidade que supervisionou e dera parecer, reforçando que nada tinha a acrescentar ao mesmo. Continuou a sua

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

intervenção dizendo que as suas dúvidas eram em termos estratégicos. Disse, também, não ter memória de ser presente à Câmara, algum pedido de autorização para realização de investimentos pela empresa Desmor. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, teceu, ainda, algumas considerações acerca do documento apresentado, nomeadamente, o cumprimento dos estatutos da empresa quanto ao Quadro de Pessoal e à remuneração dos órgãos do Conselho de Administração. Concluiu dizendo que não iria votar favoravelmente o assunto em epígrafe. -----

A Presidente em exercício interveio solicitando ao Dr. Ramiro Matos, presente na sala de reuniões de Câmara, esclarecimentos quanto à questão apresentada pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, no que respeita ao impedimento legal da Presidente, enquanto membro do Conselho de Administração da Desmor, participar, em reunião de Câmara, na discussão dos assuntos relacionados com aquela empresa. -----

O Dr. Ramiro Matos, interveio a pedido da Presidente em exercício, dando os necessários esclarecimentos sobre a questão suscitada, dizendo que a Presidente se encontrava impedida de participar na discussão do assunto em causa, porque já participara na aprovação do Relatório de Contas enquanto membro do Conselho de Administração. -----

O Vereador, Dr. Nuno Malta interveio, começando por proferir algumas palavras acerca do documento apresentado: *“Para uma análise séria deste ponto teremos de ter em conta não só este relatório mas também o orçamento da empresa que foi apresentado há pouco tempo para o ano de 2011. ----- E digo isto porque a empresa DESMOR está a viver um período de intensa transição, desde logo com um modelo de administração diferente, mas também com uma elevada quantidade de novos projectos, cujos frutos apenas se espelharão nas contas do próximo ano. ----- Mas ressaltam os excelentes resultados. A diminuição dos consumos a par de um aumento de contratos e potencial para o futuro, conseguindo aquilo que neste momento muito interessa ao nosso país: A internacionalização. -----*

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

Como disse a senhora Presidente da Câmara e também do Conselho de Administração da empresa numa sessão pública que ocorreu há poucos dias, há que encontrar formas externas de financiar a actividade e a utilização dos equipamentos desportivos pelos nossos munícipes e clubes. -----

E isso resulta claro deste relatório. A melhoria da qualidade de serviços da DESMOR, a contratação de um reputado treinador de craveira internacional, que está a permitir uma grande visibilidade a Rio Maior, que em vez de ter uma posição estática no seu Centro de Estágios, tem antes uma atitude proactiva de procura de novos mercados, de novos clientes e mais projecção nacional e internacional. -----

Os protocolos com o COP (único a nível nacional), o arranque do CAR de Natação e o contrato com a Confederação Brasileira de Triatlo são alguns dos exemplos da “boa forma” desta empresa, o empreendedorismo dos seus gestores e da afirmação crescente de Rio Maior como a cidade do Desporto, não só a nível nacional, mas também internacional. -----

O Conselho de Administração deve, com estes resultados e projectos, merecer todo o nosso apoio e um voto de louvor. A criação de empresas municipais deve ter como escopo precisamente esta atitude por parte dos gestores, audácia e o arriscar que tantas vezes é difícil no meio estritamente público de uma Câmara. -----

O aumento de despesas com pessoal significa novos horizontes, profissionalismo em detrimento de amadorismo. Um administrador executivo, que acompanha o dia-a-dia da empresa e um responsável técnico que melhora a qualidade dos serviços prestados e abre novos horizontes á empresa não devem ser vistos como um custo mas sim como um investimento... e que já tem frutos comprovados! -----

Temos de nos deixar de ser e querer continuar a ser pequeninos e estar a falar deste euro a mais e daquele automóvel ou de um cartão de crédito que não existe. Os grandes projectos são feitos de grandes homens e mulheres, como os funcionários da DESMOR, os seus gestores e os nossos atletas. Pensar pequeno nunca trouxe grandes horizontes a ninguém. E a cidade do Desporto se quiser hastear esse símbolo, tem de se abrir aos novos desafios, tem de estar atenta à concorrência e não pode deixar de apostar nos mercados estrangeiros, ajudando também a equilibrar as contas públicas. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

*É visível a mudança da DESMOR e espero sinceramente que o Conselho de Administração possa expurgar alguns procedimentos, ou a falta deles, que “mancharam” o relatório de auditoria que foi feito à empresa. É preciso transparência e legalidade nos processos de contratação pública! -----
E tenho igualmente confiança em que, depois deste ano zero, no próximo ano aqui estejamos a validar e aplaudir as boas apostas que foram feitas em 2010, mas que só se repercutem em 2011. -----
Quero também dar os parabéns ao Conselho de Administração pelo novo formato de relatório, mais transparente, com mais informação e que nos permite, em representação do accionista, acompanhar a sua actividade. É destas mudanças que se faz o futuro. -----*

O Administrador Executivo da Desmor, Dr. Carlos Coutinho, interveio a pedido da Presidente em exercício, dizendo que o orçamento da Desmor para o ano de 2011 era o maior de sempre da empresa, com previsão de receita na ordem dos dois milhões e duzentos mil euros, salientando que 68% do valor era receita própria. Aludiu, ainda, à relevância da análise do 1.º trimestre do ano de 2011. Disse que se registara um aumento de cerca de 6% da receita em relação ao que estava previsto e as despesas estavam a diminuir na ordem dos 9,1%. Referiu que tal situação resultara dos investimentos efectuados ao nível dos Recursos Humanos, da melhoria das instalações e outros realizados com receitas próprias. O Dr. Carlos Coutinho disse, também, que tais investimentos foram na ordem dos 115.000,00 €.

Referiu, também, que 50% dos Países Emergentes - Brasil, Rússia, Índia e China, designados por BRIC, fazem parte da lista de clientes da Desmor, informando que os maiores clientes da empresa eram o Comité Olímpico Brasileiro e a Confederação Brasileira de Triatlo. Disse, ainda, que permanentemente estão no Concelho de Rio Maior atletas Russos, salientando, mais uma vez, a importância do investimento nos Recursos Humanos.

Quanto à necessidade de aumento dos subsídios do Município para a empresa Desmor, disse que resultavam de compromissos assumidos pelo anterior

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

Conselho de Administração. Referiu, também, que fora rescindido, na anterior Administração, o contrato existente com o Comité Olímpico, que representava uma receita de 30.000,00€. Informou, ainda, que os preços cobrados aos utentes nas piscinas municipais não incluíam a taxa do IVA, situação, essa, que também contribuiria para o aumento de despesa. Referiu, no entanto, que a empresa iria receber do Estado, relativamente ao IVA, cerca de vinte e oito mil euros.-----

O Dr. Carlos Coutinho, continuou a sua explicação, salientando a importância dos investimentos efectuados representando um aumento na ordem dos 280% em relação ao ano de 2009. -----

A Presidente em exercício interveio, dando os parabéns ao Conselho de Administração e aos funcionários da Desmor pelo trabalho apresentado. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro, voltou a intervir e disse que a apresentação do presente Relatório e Contas não resultava de nenhuma inovação do actual Conselho de Administração, mas sim de uma imposição legal. -----

Continuando no uso da palavra, o Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro, fez, ainda, algumas considerações, salientando as novas contratações de Recursos Humanos. Disse, também, esperar por parte da empresa Desmor uma melhor justificação para as questões que tinham sido suscitadas. Referiu-se, igualmente, ao investimento que fora efectuado a nível informático, dizendo que não se verificara nenhuma agilidade ao nível dos serviços administrativos.

Concluiu a sua intervenção dizendo não compreender a referência que aparece explanada no Relatório e Contas acerca de uma pessoa, quando existem vários funcionários na empresa Desmor. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio novamente, agradecendo os esclarecimentos prestados pelo Dr. Carlos Coutinho, dizendo não ser sua intenção denegrir a imagem de quem participou na elaboração do documento,

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

mas que gostava do máximo de transparência. Continuando no uso da palavra disse que as verbas que foram transferidas no âmbito do Contrato-Programa para cobrir os custos sociais com a utilização dos equipamentos desportivos, tinham sido desviadas para investimento. Disse, também, não considerar tal facto muito transparente, não obstante, o princípio poder estar correcto o procedimento estava errado. -----

O Dr. Carlos Coutinho, voltou novamente a intervir dizendo que o investimento na Desmor, correspondia ao valor poupado nos fornecimentos e serviços externos, que tinha sido na ordem dos cem mil euros. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que o principal objectivo de uma empresa municipal era diminuir a dependência financeira da Autarquia e para a concretização de tal facto a gestão da empresa tinha de ser proactiva, porque a mesma vendia serviços e não podia ficar à espera que o “telefone tocasse”. ---

O Vereador, Dr. Nuno Malta interveio novamente, referindo-se à clareza e transparência do Relatório de Contas da empresa Desmor. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo perceber a posição do Partido Socialista no que respeitava ao seu sentido de voto, porque a actual gestão da Desmor tem sido melhor que as anteriores. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio novamente e em resposta ao Vereador, Dr. Nuno Malta, disse que a empresa Desmor fora criada com muito gosto e que o Partido Socialista desejava que a mesma funcionasse bem. Referiu-se, ainda, ao aumento dos custos administrativos, das despesas com o pessoal e que a eficiência se traduzia em cinco mil refeições e duas mil e quinhentas dormidas a menos. -----

O Dr. Carlos Coutinho voltou novamente a intervir e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré, disse que, em relação à diminuição das refeições, tal facto tinha a ver com a sua contabilização, que todas as refeições independentemente de serem pagas ou não eram contabilizadas, o que

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

anteriormente não acontecia. -----

O Dr. Carlos Coutinho disse, igualmente, que a redução de custos energéticos não se constatou como seria expectável, que fora pago no 1.º trimestre do ano corrente o valor de 58.669,00€. -----

A Presidente em exercício interveio, referindo que ficara completamente esclarecida com as explicações técnicas do Dr. Carlos Coutinho. -----

A Câmara deliberou por maioria, com os votos a favor dos Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos Pelo Futuro” e a Presidente em exercício e com os votos contra dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, aprovar a Prestação de Contas e Relatório de Gestão da Desmor, E.E.M. e Parecer do Fiscal Único relativo ao ano de 2010, bem como a respectiva aplicação de resultados. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Embora não tenhamos nada contra o aspecto técnico apresentado neste relatório, contra os pareceres nem tão pouco contra o Conselho de Administração da empresa Desmor, votamos contra, porque na nossa opinião além de apresentar alguns incumprimentos, quanto aos estatutos, apresenta também possíveis irregularidades, nas quais não podemos concretizar devido à não informação e à não resposta em tempo útil a muitas das solicitações que têm sido apresentadas neste fórum e que não obtiveram resposta do accionista maioritário da empresa Desmor. ” -----

Os Vereadores Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, eleitos pelo Partido Socialista subscreveram a presente Declaração de Voto.-----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Votei favoravelmente estas contas apresentadas nesta sessão de Câmara, por considerar que o presente relatório e as contas demonstram de forma clara e inequívoca

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

a transparência e a legalidade de todos os actos praticados pelo Conselho de Administração e actual Gerência e porque demonstram que efectivamente, pelo Revisor Oficial de Contas e também porque evidenciam que a Desmor estará a apostar numa estratégia, numa internacionalização e uma melhor eficácia do que é o equipamento público e Municipal.” -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelo Vereador Sr. José Manuel Barata Moreira, eleito pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e a Presidente em exercício. -----

Entrou neste momento na Sala de Reuniões, a Presidente da Câmara, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. -----

UNIDADE DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

REPRESANTANTE DO MUNICÍPIO NA CPCJ – COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS. -----

Foi presente à Câmara a informação nº. 54/SUASS/2011, datada de 31 de Março de 2011, relativa ao Representante do Município na CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso interveio a pedido da Presidente, tendo feito a apresentação do assunto e dado os necessários esclarecimentos. -----

O Vereador, Dr. Nuno Malta interveio, congratulando-se pela escolha efectuada na Técnica Superior, Dra. Ana Goucha, considerando uma escolha acertada uma vez que a mesma já fora Presidente da Comissão de Protecção de Menores de Rio Maior. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar que nas reuniões restritas da CPCJ de Rio Maior, a Sra. Vereadora, Dra. Sara Fragoso, seja substituída nas suas ausências e impedimentos pela Técnica Superior, Dra. Ana Maria Goucha Natálio, Adjunta da UEASS, de acordo com a informação em apreço. -----

UNIDADE FINANCEIRA, CONTABILIDADE, APROVISIONAMENTO E
PATRIMÓNIO

RECEITA CORRENTE 65% DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF) –
ORÇAMENTO PARA 2012. -----

Foi presente à Câmara a informação nº 09/UFCAP, datada de 12 de Abril, relativa à Receita Corrente 65% do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) – Orçamento para 2012. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço no sentido de informarem as entidades competentes, dentro do prazo definido por lei, até 30 de Junho do corrente ano, que o Município pretende incluir nas receitas correntes do seu orçamento para 2012, 65% das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), devendo, para o efeito, ser o assunto previamente submetido à necessária deliberação da Assembleia Municipal. -----

2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE
2011. -----

Foi presente à Câmara a informação nº 10/UFCAP, datada de 11 de Abril, relativa à 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano Para o Ano de 2011. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Modificação Orçamental – 2.ª Revisão ao Orçamento (Receita e Despesa) e 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) 2011, e nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, submeter à aprovação

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

da Assembleia Municipal. -----

DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – 2010. -----

Foi presente à Câmara o Documento de Prestação de Contas – 2010. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

Continuando no uso da palavra, a Presidente agradeceu a todos os colaboradores da Autarquia a elaboração do documento em epígrafe, nomeadamente à área financeira, tendo realçado a disponibilização do documento conforme compromisso assumido na anterior reunião de Câmara. --

A Presidente, começou por salientar a conjuntura económica do País e as consequências daí decorrentes, nomeadamente, a diminuição das receitas de impostos directos (IMI, IMT e Derrama) e das transferências do Estado para a Autarquia. Disse, também, que fora feito um esforço para cumprir os compromissos assumidos no Orçamento aprovado para 2010 e que se verificara uma taxa de execução orçamental na ordem dos 70% à semelhança do que acontecera em anos anteriores. No que respeita às Grandes Opções do Plano, a Presidente disse, também, que se verificara uma taxa de execução global na ordem dos 58%, que traduzia os problemas com as taxas de execução do QREN. -----

A Presidente fez, ainda, algumas considerações relativamente ao Documento de Prestação de Contas relativo ao ano de 2010. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio agradecendo a disponibilização atempada do documento em epígrafe. -----

Deixou, ainda, uma palavra de reconhecimento pela qualidade do documento apresentado. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, fez também algumas considerações, dizendo ser razoável uma taxa de execução de 70%, tendo em conta os momentos difíceis que o País atravessa. Disse, ainda, que existia uma continuidade dos

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

projectos em relação ao Executivo anterior no âmbito das candidaturas aos fundos comunitários, mas que não concordava com a estratégia actual, porque existia uma diminuição do investimento no Concelho de Rio Maior. -----

O Vereador, Dr. Nuno Malta interveio, dando também os parabéns aos serviços pelo documento apresentado, considerando-o como uma obra “hercúlea” e um trabalho minucioso sem qualquer tipo de reparo. -----

O Vereador, Dr. Nuno Malta apresentou alguns indicadores sobre o relatório apresentado, tendo proferido algumas palavras acerca dos mesmos: -“*Na discussão das contas do município referentes ao ano de 2010 não posso deixar de destacar alguns indicadores que ressaltam do relatório que aqui apreciamos.*-----

Num momento de crise, de grave crise nacional, os resultados como os do Município de Rio Maior têm de ser destacados. E têm de ser destacados porque contrariam a tendência nacional, quer das contas do estado, quer das contas de muitas autarquias.-----

Este executivo continua a fazer obra, a ter projectos e a executá-los, sendo prova disso a excelente taxa de execução de fundos comunitários, e paralelamente consegue ter as contas equilibradas, reduzir o passivo e provocar o abaixamento drástico das dívidas a fornecedores.-----

Numa conjuntura difícil em que as receitas dos municípios decrescem, quer em receitas próprias, quer nas transferências do estado, não podemos deixar de reconhecer o excelente trabalho deste executivo na poupança.-----

E os indicadores de poupança em despesas correntes superam em muito todos os exercícios destes Município. Subir o índice de poupança em despesas correntes, canalizando-as para investimento e para fazer face ao abaixamento das receitas, é um excelente acto de gestão, e aqui, em Rio Maior essa poupança cresceu 2000% face ao ano anterior.-----

A contenção em despesas com pessoal, o pagamento de uma fatia considerável do passivo é um exemplo, talvez nacional, de que muitas autarquias decerto não se orgulharão.-----

Quando os compromissos do passado que têm de ser pagos, se situam na casa dos 35 milhões de euros, conforme foi referido na auditoria recentemente realizada, obriga a este esforço, para que não sejam comprometidos os

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

investimentos imprescindíveis e que Rio maior não pode perder pois o actual quadro comunitário termina já em 2013. -----

É de facto com orgulho que subscrevo estes resultados e todos os investimentos que aqui são elencados e que foram executados. -----

Os tempos actuais são difíceis, mas este executivo da coligação demonstrou a sua competência, a sua determinação, a sua garra para enfrentar tempos difíceis. -----

Teria sido mais fácil até apresentar aqui melhores indicadores noutras áreas de execução. Bastaria não procurar a redução da dívida, chutá-la para a frente. Mas não. As empresas que fornecem bens e serviços à autarquia merecem o nosso respeito e os compromissos têm de ser honrados. -----

Não se acabou com a dívida, é certo. Mas isso não seria possível, ainda para mais quando em menos de um ano recebemos menos 600.000 Euros do estado central e as receitas de impostos também caíram. Mas o rumo é este, com uma redução de mais de 35% na chamada dívida de curto prazo, e também o controlo da dívida de médio e longo prazos. -----

Talvez em 2011 já não seja possível. As restrições que podem vir a ser impostas aliadas ao incremento da função social a cargo da Câmara, em substituição do estado central podem não permitir. -----

Mas estou certo que o rigor que se demonstra neste documento vai dar segurança aos riomaiorenses e fazê-los acreditar que este executivo está muito atento às suas preocupações, aos seus anseios e que cuida das finanças públicas de forma exemplar e cuidada, dando garantias de um futuro promissor para Rio Maior. -----

A Presidente interveio novamente e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré, disse que em relação às Freguesias o montante que fora atribuído em 2010 fora o mesmo valor em igual período de 2009, não obstante o facto de em 2009 ter sido ano de eleições. A Presidente informou ainda que pela primeira vez, o documento em epígrafe contemplava um capítulo com as contas consolidadas com a empresa Municipal Desmor e com a Escola Profissional, que passara também a empresa Municipal. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio novamente questionando se as

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

recomendações por parte do Tribunal de Contas, aquando da apresentação do documento de prestação de contas do ano transacto, estariam salvaguardas no documento actual. -----

O Chefe da Unidade Financeira, Dr. Jorge Colaço, estando presente na sala de reuniões e a pedido da Presidente, interveio, tendo referido que as recomendações do Tribunal tinham sido cumpridas. -----

A Câmara deliberou por maioria, com os votos a favor dos Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos Pelo Futuro” e a Presidente e com as abstenções dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, aprovar os documentos de Prestação de Contas e as Contas Consolidadas referentes ao ano de 2010, que se encontram elencados no Anexo I da Resolução n.º 4/2001 – 2ª. Secção do Tribunal de Contas e que foram integralmente elaborados e, nos termos, da alínea c) do n.º 2 do art.º 53 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro e do n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 2/2007 (Lei das Finanças Locais), submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

Mais delibera, nos termos do ponto 2.7.3.1 do POCAL, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2010 constante do documento em apreço. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Relativamente ao documento de prestação de contas de 2010, não tem a ver com a excelente apresentação e qualidade dos produtos aqui apresentados, mas tem a ver essencialmente com a estratégia usada pelo Executivo. De facto ainda que grande parte do que esteja consignado sejam obras previstas e lançadas pelo anterior Executivo e a execução incida sobre elas, verificamos com desagrado que houve um desinvestimento na ordem 5.225€ por km² no território de Rio Maior e uma diminuição dos investimentos de 68€ por habitante. Por outro lado também verificamos que não se conseguiu dar o apoio que se tinha especulado relativamente às Juntas de Freguesia e ao movimento associativo.”-----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

Os Vereadores Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, eleitos pelo Partido Socialista subscreveram a presente Declaração de Voto.-----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Votei favoravelmente este documento por ser transparente e demonstrar de forma clara as contas do Município e também porque o mesmo demonstra segurança aos riomaiorenses e que o Executivo irá estar atento às suas preocupações, aos seus atentos e que irá cuidar de forma clara e séria das finanças públicas e dos interesses de todos os riomaiorenses.” -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelos Vereadores, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso e o Sr. José Manuel Barata Moreira, eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e a Presidente. -----

UNIDADE DE OBRAS PARTICULARES E ORDENAMENTO

PROCESSO Nº 23/2009 – LICENCIAMENTO PARA INSTALAÇÃO PARA DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEIS (CLASSE A1) – LENA AGREGADOS - COMÉRCIO DE AGREGADOS (CASTELO BRANCO), S.A. -----

Foi presente à Câmara o Processo nº 23/2009, relativo ao Licenciamento para Instalação para Depósito de Combustíveis (Classe A1), em nome de Lena Agregados - Comércio De Agregados (Castelo Branco), S.A., acompanhado de parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do parecer emitido, conceder a respectiva licença de exploração, conforme o disposto no artigo 14º do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de Novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 195/2008, de 06 de Outubro. -----

Mais deliberou que a firma requerente deve proceder à liquidação das taxas

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

legalmente previstas. -----

PLANO DE PORMENOR DA QUINTA DA FERRARIA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Equipa Multidisciplinar de Reabilitação Urbana e Planeamento Urbano, datada de 15 de Abril de 2011, relativa ao Plano de Pormenor da Quinta da Ferraria. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face à informação supra mencionada: --

1. Aprovar a proposta final do Plano de Pormenor da Quinta da Ferraria. -----
2. Remeter à Assembleia Municipal o respectivo plano para aprovação. -----
3. Após a aprovação pela Assembleia Municipal, a Câmara Municipal remete o plano para publicação na II série do Diário da República e posteriormente para depósito na Direcção – Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, ao abrigo do estipulado na alínea d) do n.º 4, do artigo 148.º e artigo 150.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na sua redacção actual. --

APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi presente à Câmara a Acta nº 5/2011, datada de 11 de Março de 2011. -----

A Câmara deliberou por maioria aprovar a presente acta, com a abstenção dos Vereadores, Sr. José Manuel Barata Moreira e Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, por não se encontrarem presentes na reunião a que a mesma dizia respeito. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram doze horas a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE ABRIL DE 2011

Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos,
que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS: _____